



# 23<sup>o</sup> CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA

14 a 17 de setembro de 2016 - EXPOGRAMADO – Gramado / RS

## Trabalhos Científicos

**Título:** Oficina Como Estratégia De Ensino E Aprendizagem Sobre O Teste Do Olhinho

**Autores:** ADRIANA SOUSA CARVALHO DE AGUIAR (FACULDADE INTEGRADA DA GRANDE FORTALEZA); INGRID MARTINS LEITE LÚCIO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS); THAÍS ALVES LÍVIO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS); POLLYANA CAMPOS LIMA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS); LETICIA OLIVEIRA DE MELO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS)

**Resumo:** Introdução: O teste do reflexo vermelho, conhecido como teste do olhinho, avalia a qualidade dos meios transparentes do olho. Tal teste, inserido no exame físico da criança, tem auxiliado a prevenção da cegueira infantil. Objetivos: Relatar as contribuições e descrever uma oficina, realizada por docente e facilitadores durante a semana acadêmica, sobre o teste do olhinho como estratégia de ensino e aprendizagem. Métodos: Estudo do tipo relato de experiência, realizado em outubro de 2015. Participaram da estratégia acadêmicos do curso de enfermagem do primeiro ao oitavo semestre de uma faculdade de Fortaleza – Ce. Para avaliar os conhecimentos prévios sobre o assunto foi aplicado um pré-teste. A oficina compreendeu uma etapa teórica e outra prática. A primeira discutiram-se conteúdos sobre: deficiência visual na infância e suas repercussões, principais alterações oculares em recém-nascidos, fatores de risco para alterações visuais relacionadas à história materna e neonatal e a avaliação do teste do reflexo vermelho. A segunda etapa da oficina, compreendeu a demonstração da prática de realização do teste do reflexo vermelho utilizando o oftalmoscópio direto. Como recurso complementar à prática do teste, os alunos utilizaram um instrumento denominado “gradiente de cores do teste do reflexo vermelho” para facilitar na identificação e avaliação do reflexo ocular observado. Resultados: As respostas avaliadas no pré-teste evidenciaram conhecimento deficiente dos alunos sobre o tema. A maioria desconhecia a existência do teste do olhinho ou sua finalidade. Outros desconheciam a aplicação deste pelo enfermeiro na atenção básica ou no âmbito hospitalar. Um pós-teste foi aplicado para avaliar a compreensão dos mesmos sobre o assunto abordado. Os alunos mostraram-se curiosos e interessados e consideraram o assunto importante para formação como enfermeiro e que este deveria ser abordado durante a graduação. Conclusão: A oficina realizada mostrou-se ser uma estratégia favorável de ensino para ampliar o conhecimento dos discentes sobre a temática.